

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 24 de janeiro de 2025 • Nº 1976 • R\$ 1,00

www.diariooacionista.com.br

PAGAMENTOS

Uso de cheque cai para 0,5% das operações

O uso de cheques representa atualmente 0,5% das formas de pagamento pela população, mas não há previsão sobre seu fim. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o uso de cheques caiu 18% no ano passado, num acumulado de queda que chega a 96% desde 1995.

Conforme a Febraban, os brasileiros usaram 137,6 milhões de cheques em 2024, que totalizam um volume financeiro de R\$ 523,19 bilhões. Na série histórica, desde 1995, foram compensados 3,3 bilhões de cheques. O levantamento teve como base a Compe - Serviço de Com-

pensação de Cheques. "Apesar da crescente digitalização do cliente bancário, o cheque ainda é bastante usado no Brasil. São diversos motivos que ainda fazem este documento de pagamento sobreviver", explicou o diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria. **PÁGINA 3**

2024

Vendas: setor de máquinas de construção cresce 22,2%

As vendas no atacado do setor de máquinas de construção cresceram 22,4% em 2024 ao fechar o ano com 37.148 unidades comercializadas. Esse foi o segundo melhor período do segmento, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que projeta alta de 3% nas vendas para o ano de 2025. Área engloba tratores de esteira, retroescavadeiras, pás carregadeiras, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, rolos compactadores, mini carregadeiras e manipuladores telescópicos. De acordo com o balanço da entidade, o crescimento de vendas de máquinas, teve participação nas vendas, com aumento de 37% para 42%, puxado pela construção civil. **PÁGINA 2**

EUA

Juiz bloqueia decisão de Trump contra cidadania

Um juiz federal em Seattle bloqueou temporariamente ontem, a ordem executiva do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que encerrava a garantia constitucional da cidadania por direito de nascimento e a chamou de "claramente inconstitucional". Essa foi a primeira audiência de um esforço multilateral para contestar a medida. O juiz distrital dos EUA, John Coughenour, interrompeu um advogado do Departamento de Justiça por diversas vezes durante os argumentos para perguntar como ele poderia considerar a ordem constitucional. Quando o advogado, Brett Shumate, disse que gostaria de ter a chance de explicar em um documento completo, o juiz respondeu que a audiência era sua oportunidade para isso. **PÁGINA 6**

COMIDA CARA

Lula discute medidas para baixar preço dos alimentos



JOSE CRUZA/BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve coordenar uma reunião hoje com ministros para discutir formas de baixar o preço dos alimentos no país. O tema ganhou centralidade no governo essa semana, quando o próprio presidente afirmou, em reunião ministerial, que esta é a prioridade da gestão em 2025. A informação sobre a reunião foi dada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, após participar, na tarde desta quinta-feira, no Palácio do Planalto, de um encontro preparatório que contou com a participação dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Carlos Fávaro (Agricultura), além de representantes do Ministério da Fazenda. A expectativa é que Lula analise possíveis medidas que contribuam para conter a inflação de alimentos. **PÁGINA 3**

Haddad fala em reduzir taxas de vale-refeição para baratear comida

A regulamentação de uma lei de 2022 que permite a portabilidade dos vales-refeição e alimentação ajudará a baratear o preço da comida, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ao retornar de reunião na Granja do Torto, ele negou que o governo pretenda usar recursos do Orçamento para baratear o preço dos alimentos. Segundo Haddad, o governo deve avançar com a portabilidade dos tíquetes refeição e alimentação, o que poderia baratear a taxa de 1,5% a 3% cobrada pelas administradoras dos cartões.

TERRAS INDÍGENAS



BRUNO PERES/ABRASIL

Associações cobram decisão do STF sobre Marco Temporal

Um conjunto de 14 associações de defesa dos direitos dos povos indígenas, dos direitos humanos e da democracia fizeram um pedido para que o Supremo Tribunal Federal (STF) pautar, com urgência, os pedidos de suspensão da Lei do Marco Temporal. A norma foi aprovada pelo Congresso logo após o Supremo declarar inconstitucional a tese do marco temporal, que diz que os indígenas só têm direito às terras que ocupavam na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988. A Lei do Marco Temporal é objeto de ações no Supremo, mas o relator, Gilmar Mendes, enviou o caso para conciliação e decidiu manter a validade da lei. Mais cedo, em conversa com jornalistas na Suíça, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso (foto), disse que vai pautar os pedidos de suspensão da lei caso o acordo não seja alcançado. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 0,02% / 122.507,34 / 24,02 / Volume: 18.994.656.200 / Negócios: 3.475.721						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,94% (dez.)	EURO turismo				
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		UFIR-RJ	IPCA	Compra: 6,2354	Venda: 6,4154		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		Taxa Selic	(11/12)	12,25%	DÓLAR Ptax - BC			
HAPVIDA ON NM	2,29	-0,87	-0,02	INFRACOMM ON NM	0,080	+14,29	+0,010	COMGAS ON	126,60	-20,36	-32,37	S&P 500	6.118,71	+0,53	Compra: 5,9399	-1,27%
B3 ON NM	10,35	-0,77	-0,08	FICTORALIMENON	3,52	+6,02	+0,20	TEX RENAUX PN	2,05	-14,58	-0,35	NASDAQ Composite	20.053,678	+0,22	Compra: 5,9249	Venda: 5,9255
BRADESCO PN NI	11,39	-0,78	-0,09	CASAS BAHIA ON NM	3,460	+5,81	+0,190	FICA ON	9,00	-8,16	-0,80	Nasdaq 100	21.900,929	+0,22	Compra: 5,9249	Venda: 5,9255
AMBEV S/A ON	11,05	+0,27	+0,03	MARFRIG ON NM	15,64	+4,06	+0,61	PORTOBELLO ON NM	3,45	-7,75	-0,29	Euronext 100	1.524,39	+0,09	Compra: 5,9560	Venda: 6,1360
ASSAI ON NM	6,200	-2,05	-0,130	PANATLANTICAON	26,00	+4,00	+1,00	ENERGISA MT ON	78,71	-7,36	-6,25	CAC 40	7.892,61	+0,70		

MERCADOS



Bovespa cai 0,4%, a 122,4 mil pontos; dólar recua 0,35%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) lutou em certos momentos para oscilar levemente para cima e retomar o nível de 123 mil pontos no fechamento ontem, com poucos catalisadores para orientar os negócios.

O Ibovespa (Índice Bovespa), encerrou em baixa de 0,4%, aos 122.483,32 pontos. Na máxima, o índice se reaproximou dos 124 mil pontos, marca não vista no intradía desde 18 de dezembro. Na mínima, renovada durante e após a fala de Trump, foi aos 122.159,03, distanciando-se do nível de abertura, aos 122.964,79 pontos. O giro se manteve em nível semelhante ao de ontem, a R\$ 19,0 bilhões nesta quinta-feira. Na semana, o Ibovespa limita o avanço a 0,11% e, no mês, tem ganho de 1,83%.

Assim, as ações de maior peso e liquidez operaram em terreno negativo, com destaque para Vale (ON -0,65%) e Petrobras (ON -0,92%, PN -0,70%). Entre os grandes bancos, BB foi a exceção positiva, em alta de 2,26% no fechamento. Na ponta perdedora do índice, Minerva (-6,67%), MRV (-5,7%) e Pão de Açúcar (-5,57%). No lado oposto, Marfrig (+4,06%), Braskem (+3,56%) e Yduqs (+2,76%).

DÓLAR

O dólar à vista perdeu força

ao longo da tarde e encerrou a sessão de ontem, em queda de 0,35%, cotado em R\$ 5,9255. Operadores atribuíram a apreciação do real à onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior, em especial na comparação com divisas emergentes latino-americanas, após o presidente dos EUA, Donald Trump, adotar um tom conciliador em relação à China.

Pela manhã, a divisa chegou a apresentar alta moderada, em meio a um aparente movimento de ajustes após o recuo de ontem, quando rompeu o piso de R\$ 6,00 no fechamento pela primeira vez desde o início de dezembro. A moeda rompeu o piso psicológico de R\$ 5,90 e desceu até mínima a R\$ 5,8745, menor valor intradía desde 12 de dezembro (R\$ 5,8681). Na reta final dos negócios, o dólar reduziu bastante o ritmo de queda até fechar no nível de R\$ 5,92.

Foi o quarto pregão consecutivo de queda da moeda americana, que já acumula baixa de 2,31% na semana e de 4,12% no mês, o que faz o real ter o melhor desempenho entre as principais divisas globais em janeiro. Boa parte desse movimento está relacionado a ajustes e realização de lucros, dado que o dólar subiu 2,88% em dezembro e encerrou 2024 com ganhos de 27,34%.

ECONOMISTA

Robin Brooks afirma que real não merecia dólar acima de R\$ 6,00

MATHEUS ANDRADE/AE

O economista Robin Brooks, do Brookings Institute, destacou que o real tem o desempenho mais forte dos mercados emergentes até agora esta semana, e afirmou que a moeda não merecia um nível do dólar acima de R\$ 6,00. E que também "não pertence a esses patamares".

Em postagem na rede social "X", Brooks disse que o "Brasil está longe de ser perfeito e o atual governo comete erros não forçados", mas que nada

justifica um real 30% mais fraco do que antes da pandemia de Covid-19.

Ao longo dos últimos anos, Brooks, à época economista-chefe do Instituto Internacional de Finanças (IIF), se notabilizou por expressar opiniões otimistas sobre o real brasileiro, especialmente focado no grande ingresso de reservas estrangeiras e no superávit do Brasil. Em determinado momento, o economista catapultou o país ao status de "Suíça da América Latina".

RANKING DO BC

Pagbank-Pagseguro lidera reclamações

CÍCERO COTRIM/AE

O conglomerado Pagbank-Pagseguro ficou no topo do ranking de reclamações contra bancos, financeiras e instituições de pagamento do quarto trimestre de 2024, informou ontem o Banco Central.

O Pagbank-Pagseguro fechou o trimestre com um índice de 79,26 reclamações procedentes por cada milhão de clientes. O conglomerado Inter ficou em segundo lugar,

comum índice de 74,96 O conglomerado C6 Bank ficou em terceiro, com índice de 67,18.

Completam o ranking do BC os conglomerados 99Pay (com índice de 46,15), Itaú (41,27), BTG Pactual/Banco Pan (36,27), Bradesco (35,89), Santander (33,65), Mercado Pago (31,18), PicPay (29,03), Neon (27,08), Caixa Econômica Federal (21,33), Ame Digital (19,30), Banco do Brasil (18,17) e Nubank (12,22).

2024

Vendas: setor de máquinas de construção cresce 22,2%

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

As vendas no atacado do setor de máquinas de construção cresceram 22,4% em 2024 ao fechar o ano com 37.148 unidades comercializadas. Esse foi o segundo melhor período do segmento, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que projeta alta de 3% nas vendas para o ano de 2025. Área engloba tratores de esteira, retroescavadeiras, pás carregadeiras, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, rolos compactadores, mini carrega-

deiras e manipuladores telescópicos.

De acordo com o balanço da entidade, o crescimento de vendas de máquinas, teve participação nas vendas, com aumento de 37% para 42%, puxado pela construção civil. As exportações caíram 12,5%, com 4.538 unidades. A expectativa para 2025 é que se mantenha o volume.

O setor de máquinas agrícolas teve queda de 20% nas vendas com relação a 2023, ao chegar nas 48,9 mil unidades comercializadas no atacado. A queda foi puxada principalmente pelas colheitadeiras. As exportações de máquinas agrícola-

las tiveram queda de 31%, com envios de 6 mil unidades, e deverão crescer apenas 1% pelas projeções da entidade.

IMPORTAÇÕES

Segundo a Anfavea, atenção no momento está voltada para as importações, já que se cresceu acentuado dobrou o déficit na balança comercial em 2024, com mais de 55% das máquinas importadas vindo da China e 26% da Índia. A participação da China na importação de máquinas nas Américas dobrou em 2024 de 20,7% para 43% em de construção e de 7,7% para 12,7% em agrícolas.

"Nos causa grande preocupação o aumento da participação das máquinas importadas nas compras públicas, com destaque para as empresas com menos de 20 empregados. Estamos levando ao poder público essa questão que prejudica o nível de emprego no Brasil, a competitividade das nossas empresas, a inovação e até o atendimento dos clientes, que no final do processo sofrem com falta de uma rede confiável para assistência técnica. O resumo é que todos no país saem perdendo", avaliou o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

MONTADORAS

Apoio do BNDES ao setor automotivo atinge R\$ 5,4 bilhões

JULIANA GARÇON/AE

O apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao setor automotivo somou R\$ 5,4 bilhões nos dois últimos anos, superando todo o volume dos quatro anos do governo anterior, quando o apoio ao setor totalizou R\$ 4,9 bilhões. A cifra se dividiu em R\$ 2,2 bilhões para autopeças e R\$ 3,1 bilhões para montadoras, informou ontem, a instituição.

"Ao mesmo tempo que o investimento no setor automotivo fomenta uma cadeia produtiva de alto valor agregado, também estamos incentivando a produção de carros híbridos e elétricos, contribuindo de forma decisiva para a transição energética e a descarbonização", disse em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Em 2024, o apoio do BNDES para o setor foi de R\$ 3,6 bilhões, o maior desde 2016 e um aumento

de 141% em relação ao último ano do governo anterior, quando o apoio foi de R\$ 1,5 bilhão, destacou o organismo de fomento.

Mercadante frisou que o avanço do apoio do BNDES ao setor automotivo está relacionado a uma série de políticas públicas integradas de estímulo ao setor, como a Nova Indústria Brasil e o Mover (Programa de Mobilidade Verde e Inovação), voltado para a promoção da sustentabilidade e transição para

uma matriz de transporte mais limpa e eficiente no país.

Nos últimos dois anos, o setor anunciou investimento de R\$ 130 bilhões, estimulados pelo Mover. E, em 2024, houve um salto de 15% nas vendas de veículos novos, aumento de 11% na produção de veículos e criação de 100 mil postos de trabalho, afirmou, na nota, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin.

BANCO MUNDIAL

São Martinho capta US\$ 165 mi para implementar fábrica de biometano

LEANDRO SILVEIRA/AE

A São Martinho garantiu um financiamento de US\$ 165 milhões junto à International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. O recurso, com prazo de dez anos, será destinado à construção da primeira planta de biometano da companhia, localizada na Unidade Santa Cruz, em Américo Brasiliense (SP).

A fábrica utilizará a vinhaça da cana-de-açúcar para produzir gás natural renovável, com capacidade inicial de 15 milhões de metros cúbicos por safra.

Em nota, a companhia afirmou que isso contribuirá para a redução de até 32 mil toneladas de emissões de gases de efeito estufa por ano.

A planta, com previsão de início de operações no segundo semestre de 2025, é parte de um pla-

no estratégico para explorar o potencial de biometano nas quatro unidades da empresa. "Essa iniciativa marca nossa entrada no mercado de gás natural renovável, alinhando-nos à transição para uma economia de baixo carbono", destacou, na nota, o CEO da São Martinho, Fabio Venturelli.

O financiamento também apoiará tratamentos culturais nas lavouras de cana destinadas à produção de biometano e o pro-

jeito Formação de Agentes Locais, que visa à capacitação profissional e à inclusão social da comunidade local.

"Essa nova operação reforça nossa parceria com a IFC e demonstra a confiança da instituição no nosso modelo de negócio sustentável, que promove crescimento econômico e preservação ambiental", afirmou, na nota, o CFO da São Martinho, Felipe Vicchiato.

EM QUATRO ANOS

Importação de máquinas triplica e preocupa indústria

AUDRYN KAROLYNE/AE

A importação de máquinas agrícolas e de construção triplicou entre os anos de 2020 e 2024, conforme estudo apresentado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) ontem. O salto de 9 mil para 26,4 mil unidades é um motivo de preocupação, destacou o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite, em coletiva de imprensa.

Segundo Leite, o número preocupa devido a uma possível des-

valorização da indústria nacional frente a produtos importados. De acordo com o levantamento da Anfavea com 29 licitações contemplando 2.132 máquinas, 32% dos equipamentos autopropulsados comprados pelo governo federal foram de empresas sem etapas fabris no País.

A China correspondeu por 55,7% das importações em 2024, liderando o setor de construção, seguida pela Índia, com 26,4%.

Conforme a Anfavea, o crescimento acentuado das compras de máquinas autopropulsadas pro-

duzidas fora do País impactou a balança comercial (ou seja, a diferença entre exportações e importações) e levou a um déficit de 5,8 mil unidades em 2024, ante o superávit de 3,8 mil em 2020.

EXPORTAÇÕES

Segundo a associação, as exportações cresceram 1,6 vez, de 12,8 mil unidades em 2020 para 20,6 mil unidades para 2024. Leite atribui o aumento à qualidade do produto brasileiro e "como ele é capaz de atender países considerados exigentes, como Estados

Unidos e Canadá".

Em 2024, o líder na aquisição de máquinas agrícolas e de construção do Brasil foram os Estados Unidos, que absorveram 42% das compras. No ano passado, os americanos importaram 22,5 mil máquinas do país asiático, a maior parte no setor de construção

Imposições tarifárias dos EUA à China, no governo de Donald Trump, seguem no radar, assim como a possibilidade de redirecionamento das exportações chinesas.

A Anfavea prevê estabilidade nas vendas de máquinas agrícolas em 2025. No ano passado, foram vendidos no País 48,9 mil equipamentos, número que deve se manter este ano. Quanto às exportações, a expectativa é de aumento de 1%, para 6,1 mil máquinas agrícolas exportadas, ante 6 mil unidades em 2024.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

FEBRABAN

Cheque representa 0,5% das operações de pagamentos

O uso de cheques representa atualmente 0,5% das formas de pagamento pela população, mas não há previsão sobre seu fim. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o uso de cheques caiu 18% no ano passado, num acumulado de queda que chega a 96% desde 1995.

Conforme a Febraban, os brasileiros usaram 137,6 milhões de cheques em 2024, que totalizam um volume financeiro de R\$ 523,19 bilhões. Na série histórica, desde 1995, foram compensados 3,3 bilhões de cheques. O levantamento teve como base a Compe - Serviço de Compensação de Cheques.

“Apesar da crescente digitalização do cliente bancário, o cheque ainda é bastante usado no Brasil. São diversos motivos que ainda fazem este documento de pagamento sobreviver: resistência de alguns clientes com os meios digitais, uso em comércio que não querem oferecer outros meios de pagamento, utilização como caução para uma compra, como opção em localidades com problemas de internet, entre outros”, explicou o diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria.

Segundo o diretor, o valor médio do cheque é maior, o que significa que a população está usando este meio de paga-

mento para transações de maior valor, enquanto as transações menores e do dia a dia são feitas com o Pix.

FIM DO CHEQUE

Apesar da queda no uso dos cheques, a Febraban diz que não existe previsão legal ou regulamentação para o fim do cheque. “A resistência ao uso vem de casos muito específicos, como resistência ao uso de meios digitais e falta de limites. Mas com o avanço dos canais digitais e do Pix, o cheque tem se tornado um mecanismo caro e complexo de utilização”, explicou a federação.

Não há estudo que aponte o

perfil dos ainda usuários de cheques. E mesmo diante das fraudes ou golpes digitais, não há perspectiva que os cheques retornem como alternativa de pagamento como antes.

“Hoje os mecanismos de transações digitais estão menos suscetíveis a fraudes do que os cheques, pois exigem, muitas vezes, múltiplos fatores de autenticação, enquanto o cheque utiliza apenas a análise de assinatura. Não vemos qualquer perspectiva de retomada do uso dos cheques, seja por questões de facilidade, custo ou benefícios”, sentencia a instituição dos bancos.

EDUCAÇÃO

Haddad ‘pacífica’ orçamento do Pé-de-Meia e nada vai mudar

AMANDA PUPO
E FERNANDA TRISOTTO/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), disse ontem, que não haverá descontinuidade no pagamento do programa Pé-de-Meia, mesmo após a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo ele, uma saída está sendo negociada com a Corte de Contas. Na quarta-feira passada, o TCU bloqueou a maior parte das verbas usadas para o programa destinado a custear bolsas para estudantes do ensino médio, determinação da qual a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu.

A jornalistas, Haddad afirmou que as medidas fiscais aprovadas no ano passado fo-

ram pensadas justamente para que o custo do Pé-de-Meia seja absorvido pelo orçamento, o que não estava previsto no desenho original do programa e foi contestado pela Corte de Contas. A peça orçamentária de 2025, contudo, ainda não foi votada.

“O encaminhamento que nós demos nas medidas do ano passado foi para orçar o programa na forma que nós entendemos adequada, e que é a mesma que o TCU considera mais adequada”, disse o ministro, segun-



do quem está “pacificada” a questão de como a política deve ser tratada do ponto de vista orçamentário. “Então agora é só uma negociação de transição, mas as medidas aprovadas em 2024 já abriam caminho para essa solução”, disse.

Ele pontuou ainda que não está negociando pessoalmente a transição com o TCU, mas reforçou que disse aos ministros que a proposta já estava nos planos da Fazenda há muitos meses.

“Tanto é verdade que nós mandamos algumas medidas para o Congresso Nacional mexendo com o orçamento da educação para abrir espaço para a orçamentação ser facilitada sem descontinuidade de nenhum programa”, disse Haddad, segundo quem o uso de recursos do Fundo Social para pagar o programa nesse momento de transição não está no horizonte do governo neste momento.

O ministro disse ainda acreditar que a solução pode ser encaminhada na próxima semana. A saída, contudo, depende de uma resposta do TCU. “Mas o encaminhamento que está sendo dado é para não haver interrupção do programa”, concluiu.

AGENDA BILATERAL

Lula e presidenta do México conversam sobre Trump

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou ontem, por volta das 14h15, para a presidenta do México, Claudia Sheinbaum, segundo informou o Palácio do Planalto. Na ligação, ambos trataram de temas da agenda bilateral e regional.

Em nota, o governo brasileiro informou que os dois presidentes “reafirmaram o propósito de cultivar relações produtivas com todos os países das Améri-

cas, incluindo a nova administração dos Estados Unidos, a fim de manter a paz, fortalecer a democracia e promover o desenvolvimento da região”.

O México vê a tensão com o novo governo dos EUA aumentar após Donald Trump declarar emergência na área de fronteira entre os dois países, enviar tropas e prometer um programa de deportação em massa de imigrantes que tentam chegar ao país por esta via.

Lula e Sheinbaum também

ressaltaram a importância do fortalecimento de foros como a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e acordaram manter canais de contato regulares para am-

pliar a coordenação entre Brasil e México.

Ainda conforme o Planalto, o presidente brasileiro convidou a mandatária mexicana a realizar visita de Estado ao Brasil.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O SINDEERH-RJ – Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede na Avenida Rio Branco n. 156, 32º AD, SL 3229, Ed. Central, Centro/RJ, CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os empregados da empresa Jacil Serviços de Manutenção Ltda, CNPJ 29.732.268/0001-08, filiados e não filiados, lotados no Município que integra a sua base territorial, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia 31/01/2025, às 10h, em 1ª convocação. Não havendo quórum no horário acima previsto, a Assembleia será instalada às 10h30, em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes. A Assembleia será realizada de forma online, através da plataforma Google Meet e o link será disponibilizado pela empresa e pelo número de WhatsApp do sindicato (21) 96514-9113 para todos os interessados. **Ordem do Dia:** a) Autorização à diretoria do SINDEERH-RJ para negociar e firmar Acordo Coletivo-vigência: 2025/2026 com a empresa; b) Discussão de Reajuste Salarial; c) Aprovação da contribuição assistencial, de R\$15,00; d) Benefícios diversos; e) Assuntos gerais.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.137/2024

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.137/2024 no dia 06/02/2025 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de 06 (seis) unidades de Cardioversores (Aquisição de 06 (seis) cardioversores com recursos incorporados de sincronismo, monitoramento ECG, MPtranstorácico, tipo onda bifásica com tempo máximo de carga estimado em até 10s). Processo nº. 33409.003920/2024-21. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.112/2024

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.112/2024 no dia 06/02/2025 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de medicamento (IMUNOGLOBULINA DE COELHO ANTITIMÓCITOS HUMANOS 25MG INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA, IMUNOGLOBULINA HUMANA 5 G INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA, INSULINA HUMANA NPH 100 UI/ML INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA 10 ML, INSULINA HUMANA REGULAR 100 UI/ML INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA 10 ML e etc.) Processo nº. 33409.004976/2024-01. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.101/2024

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.101/2024 no dia 06/02/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de medicamento (OCTREOTIDA 0,1 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 1ML, OCTREOTIDA 0,5 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 1ML, ÓLEO MINERAL PURO (PETROLATO), LÍQUIDO, LAXATIVO, USO ORAL, FRASCO 100 ML etc.) Processo nº. 33409.002799/2024-11. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

COMIDA CARA

Lula fará reunião para discutir como baixar preço dos alimentos

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve coordenar uma reunião hoje com ministros para discutir formas de baixar o preço dos alimentos no país. O tema ganhou centralidade no governo essa semana, quando o próprio presidente afirmou, em reunião ministerial, que esta é a prioridade da gestão em 2025.

A informação sobre a reunião foi dada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, após participar, na tarde desta quinta-feira, no Palácio do Planalto, de um encontro preparatório que contou com a participação dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Carlos Fávaro (Agricultura), além de representantes do Ministério da Fazenda.

A expectativa é que Lula analise possíveis medidas que contribuam para conter a inflação de alimentos. Questionado por jornalistas sobre uma proposta apresentada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abas), para flexibilizar a validade de ali-

mentos, Paulo Teixeira afirmou que a iniciativa “está fora de cogitação”.

De acordo com a Abas, a sugestão é inserir o modelo “best before”, que do inglês quer dizer que o consumo deve ser “de preferência antes de”, o que, na prática, permite que mercados mantenham produtos nas prateleiras por mais tempo. A entidade empresarial também apreendeu sugestões de mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), a permissão da venda de remédios sem receita em supermercados e a redução do prazo de reembolso dos cartões de crédito.

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse, na quarta-feira, que o governo espera uma redução no preço dos alimentos a partir de uma safra maior este ano. “Nossa expectativa é de que a safra, agora, seja muito melhor, de vários produtos, contribuindo para o barateamento dos alimentos”, afirmou no programa Bom Dia, Ministro, produzido pela *Empresa Brasil de Comunicação (EBC)*.

ESTUDO

Emprego e renda são fatores conectados à justiça climática

CAMILA BOEHM/ABRASIL

Eventos climáticos extremos e impactos da emergência climática afetam com maior intensidade as populações em situação de vulnerabilidade, inclusive no contexto de empregabilidade e acesso a renda. De acordo com o boletim Emprego e Renda, do Centro Brasileiro de Justiça Climática (CBJC), esse grupo é majoritariamente formado por pessoas negras - pretas e pardas -, com destaque para as mulheres. Pessoas negras são as que mais ocupam empregos informais nas áreas urbanas, trabalham como pequenos agricultores e são maioria entre os moradores em áreas de risco.

“Emprego e renda são agendas que se conectam muito à discussão climática e ambiental, porque tratam de vulnerabilidade. Quem está mais inseguro, quem tem menos acesso a uma situação de refúgio climático, de recompor a renda, de recompor a moradia, está muito mais exposto [aos impactos da crise climática]”, aponta a coordenadora de pesquisa do Centro Brasileiro de Justiça Climática, Taynara Gomes, em entrevista à *Agência Brasil*.

Ela destaca a importância de interpretar os dados de forma segmentada e racializar o debate. “Os números normalmente repercutem de maneira muito superficial e colocam a população como se todo mundo fosse atravessado pela crise climática da mesma maneira.”

“O boletim mostra que nem todo mundo é impactado do mesmo modo. Tem população que é muito mais vulnerabilizada. Não dá para olhar para o dado bruto, precisa interseccionar a agenda [da justiça climática], precisa conseguir racializar o debate a partir de uma perspectiva racial e de gênero”, explicou.

DIFERENÇAS

O documento aponta que trabalhadores negros ganham cerca de 60% do salário de trabalhadores brancos, ainda que tenham a mesma qualificação. A taxa de informalidade no trabalho para pessoas brancas (32,7%) é menor do que para pretas (43,4%) e pardas (47%).

Os cargos de liderança são ocupados majoritariamente por pessoas brancas (69%), enquanto pretos e pardos ocupam o total de 29,5% dessas posições. Dentre a população economicamente ativa, 56,1% é negra. Pessoas negras desocupadas somam 65,1%. Além disso, a insegurança da posse de moradia atinge 10% de brancos, 19,7% de pretos e 20,8% de pardos.

“[O boletim] fala sobre a concentração de renda e a vulnerabilidade, mostrando que a população negra é a que menos tem acesso a uma renda, ao mercado formal de trabalho, então está protagonizando a informalidade, e recebe os menores salários”, menciona Taynara.

Nove em cada dez trabalhadores domésticos são mulheres. Ao menos, seis em cada dez são mulheres negras (65%). Quando se trata de trabalho do cuidado, as mulheres dedicam 9,6 horas por semana a mais do que os homens. Mulheres negras fazem 92,7% dos afazeres domésticos.

ZONA RURAL

“No emprego rural, é uma população majoritariamente negra, num trabalho muitas vezes não reconhecido e não formalizado na sua maioria, e consequentemente com menos acesso a políticas públicas, com menos acesso à renda, com menos acesso a programas afirmativos e com mais dificuldades de [acesso] a tecnologias adequadas para essa mão de obra”, relata.

Em relação ao trabalho no campo, 54,4% da agricultura familiar é composta por pessoas pretas e pardas. Do total de trabalhadores do campo, 60% estão na informalidade. Sete em cada dez agricultores negros possuem menos de 0,1 hectares. Enquanto oito em cada dez agricultores brancos possuem 10 mil hectares ou mais.

“É uma população que está sofrendo diretamente os impactos de queimadas, os impactos da pressão do agronegócio, famílias que não têm a sua situação fundiária regulamentada, então estão muito mais vulneráveis em relação à segurança da terra”, diz Taynara.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.137/2024

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.137/2024 no dia 06/02/2025 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de 06 (seis) unidades de Cardioversores (Aquisição de 06 (seis) cardioversores com recursos incorporados de sincronismo, monitoramento ECG, MPtranstorácico, tipo onda bifásica com tempo máximo de carga estimado em até 10s). Processo nº. 33409.003920/2024-21. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE ELEVADORES ATLAS SCHINDLER LTDA.

Fundada em 30/06/1971 – Registro no BCB nº 418
CNPJ 42.107.706/0001-05 NIRE/JUCERJA nº 33.4.0000673-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)

O Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Elevadores Atlas Schindler Ltda. no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 1.674 em condições de votar, para se reunirem em: **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se na Av. Nossa Sra. de Fátima, 25 - Bairro de Fátima, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no dia 06/02/2025, às 7:30 horas, com a presença mínima de 2/3 dos associados em primeira convocação; às 8:30 horas, com a presença da metade e mais um dos associados em segunda convocação; às 9:30 horas, com a presença de no mínimo 10 associados, em terceira e última convocação. **Assembleia Geral Ordinária** para deliberar sobre os seguintes temas: 1. Prestação de contas do exercício de 2024; 2. Destinação das sobras apuradas; 3. Aplicação do F.A.T.E.S.; 4. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do órgão de administração e do conselho fiscal; 5. Aprovação do Regulamento Interno da atividade de Auditoria Interna 6. Assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2025.

CARLOS MAGNO DA CUNHA
DIRETOR PRESIDENTE

LUCIANA CURTIS

Polícia Civil prende nove suspeitos de sequestrar modelo

GIOVANNA CASTRO/AE

Nove suspeitos foram presos e outros três já têm mandado de prisão temporária emitida por suspeita de envolvimento no sequestro da modelo Luciana Curtis, seu marido e sua filha em novembro de 2024. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), as 12 pessoas supostamente fazem parte de uma quadrilha de sequestradores.

A operação de prisão da quadrilha foi deflagrada pela Delegacia Antissequestro (DAS) da Polícia Civil de SP ontem, com o apoio de outros grupos especiais de operação policial do Estado. Além das prisões, foram emitidos e estão sendo cumpridos 14 mandados de apreensão contra a quadrilha, nas cidades de São Paulo, Guarulhos e Suzano.

Luciana, o marido e a filha foram sequestrados em 27 de novembro quando saíram de um restaurante na Lapa, na zona oeste da capital paulista. Os criminosos interceptaram o carro da família e levaram os três até um cativeiro na região da Brasilândia, na zona norte da cidade, onde permaneceram até o dia 28, conforme a SSP.

"Sob ameaças, eles mantiveram a família no local e realizaram transferências bancárias. A Polícia Civil foi acionada e, após investigação, conseguiu descobrir o local do cativeiro. As vítimas foram libertadas, mas, na ocasião, ninguém foi preso", explica a pasta de segurança pública do Estado.

Em 30 de novembro, uma mulher envolvida no crime foi identificada. Conforme as investigações, ela lavava dinheiro para a quadrilha por meio da lotérica em que trabalhava.

"Após a prisão dela, os demais envolvidos foram identificados e os investigadores conseguiram, junto à Justiça, a ex-

pedição dos mandados, que são cumpridos hoje na Operação Crisandália", diz a SSP.

RELEMBRE O CASO

Modelo internacional com campanhas para marcas como Revlon e L'Oréal e desfiles para Victoria's Secret, Luciana Curtis estava com o marido, o fotógrafo Henrique Gendre, e uma das filhas.

O trio jantou em um restaurante de comida japonesa que fica na Avenida Pio XI, na Lapa. Ao sair do estabelecimento, foi abordado por um grupo de sequestradores - não foi divulgado quantos eram no momento da abordagem.

Os criminosos renderam o casal e a filha, que foram obrigados a entrar no veículo da própria família e levados até uma favela em Parada de Taipas. Mantidos sob armas dentro de um casebre, foram obrigados a fazer transferências bancárias.

Na manhã seguinte, outra filha do casal, que não havia acompanhado a família e estava em casa, estranhou a ausência dos pais e da irmã e avisou um tio. A família, então, acionou a Polícia Civil, e a Divisão Antissequestro (DAS) iniciou a investigação.

Por meio do georreferenciamento do telefone celular de uma das vítimas, os agentes descobriram o local aproximado onde elas estavam e foram até lá. Porém, antes que os policiais descobrissem o local exato do cativeiro, os sequestradores libertaram as três vítimas e fugiram.

Na rua do cativeiro, cerca de 12 horas após o início do sequestro, o trio pediu auxílio a funcionários municipais que passavam por ali e foram acolhidos. A polícia encontrou o cativeiro vazio e iniciou, então, o processo de investigação sobre o caso e a quadrilha.

Nota

MARQUISE CAI EM SANTA CECÍLIA, NO CENTRO DE SP, E DEIXA UMA PESSOA MORTA

A queda de uma marquise no bairro Santa Cecília, no centro de São Paulo, provocou morte de uma pessoa e deixou ao menos outras duas feridas, na noite de quarta-feira passada. O acidente aconteceu na altura do número 232 da Rua Doutor Albuquerque Lins. As vítimas não tiveram a identidade informada. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 20 horas, e atua na ocorrência com sete viaturas. Conforme informações preliminares, uma das vítimas foi socorrida para o Pronto Socorro da Santa Casa, e outra pessoa, que também teria sido atingida pela queda da estrutura, saiu do local e não foi atendida. No local, funcionava um restaurante que foi desativado e o espaço encontra-se em reforma atualmente. Ao lado, há um corredor que leva para os fundos de uma casa, que vende bebidas. Por conta do desabamento a área foi isolada. Pelas imagens feitas pelo Estadão, é possível ver grandes blocos de concreto espalhados pela calçada, além de alguns objetos, como cadeira, quebrados. José Alberto Martins, diretor de uma escola de teatro que fica em frente ao estabelecimento de onde caiu a marquise, contou à reportagem que viu o exato momento em que a estrutura colapsou, de forma repentina.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, DA 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES, DA 36ª (TRIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.

Ficam convocados os titulares de CRI ("Titulares dos CRI") dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 36ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12.5 do Termo de Securitizedora de Créditos Imobiliários para emissão dos CRI ("Termo de Securitizedora"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª primeira convocação, a realizar-se no dia 13 de fevereiro de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a liberação, pela Securitizedora à Devedora, do saldo remanescente existente no Fundo de Obras, apurado na data da Assembleia, no prazo de até 3 dias (três) úteis contados da formalização da ata, para a conta de Livre Movimentação, de titularidade da Devedora, mantido junto ao Banco Itaú S.A., sob a conta corrente nº 38430-6, agência 1536; e (II) A autorização para que a Securitizedora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das liberações previstas na ata. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail fiduciario@comcor.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI SOCICAM (36)", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração específica de representação no AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizedora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema FUNDOS.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para dar liberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitizedora e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitizedora). São Paulo, 24 de janeiro de 2025

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitizedora e de Distribuição

TRANSPORTE

Nunes protela decisão sobre ônibus do PCC e Prefeitura

KARINA FERREIRA/AE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem, que a Prefeitura deverá concluir análise sobre rescisão dos contratos com as empresas de ônibus UPBus e Transwólf, acusadas pelo Ministério Público de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC), até o final da próxima semana.

Em um evento para a entrega de 100 ônibus elétricos no Parque Anhembi, zona norte da capital, o prefeito disse que as empresas suspeitas têm até a próxima segunda-feira, para apresentarem defesa sobre o início da caducidade. "Conversei com o secretário Celso (Jorge Caldeira, secretário de Mobilidade e Transportes), para que possamos ter agilidade nessa avaliação, junto com a Procuradoria, com o secretário Gilmar (Pereira Miranda, secretário-executivo de Mobilidade e Trânsito) e a SPTrans, para dar uma resposta muito rápida à sociedade."

O prefeito afirmou que fez o pedido para a Secretaria de Mo-

bilidade e Trânsito analisar os documentos e apresentar um parecer até a sexta-feira da semana que vem. Com o resultado, a Prefeitura decidirá se rescindir ou não os contratos. "Da nossa parte estamos agindo, correndo, a gente precisa cumprir os prazos legais e todo o direito à ampla defesa, se não vamos acabar tendo um problema na Justiça", afirmou.

O despacho que deu início ao processo de rescisão foi assinado por Nunes nos últimos dias de dezembro e publicado no Diário Oficial do município.

Desde 2024, as duas empresas são investigadas pela Operação Fim da Linha, que revelou as possíveis ligações com PCC. O presidente de uma delas, a UPBus, Ubiratan Antônio da Cunha, foi preso na última sexta-feira, 20, por descumprir medidas cautelares no bojo da mesma operação.

Em fevereiro, o *Estadão* revelou que após as acusações terem se tornado públicas, em 2022, com prisões efetuadas e apreensões de bens, as companhias, mesmo assim, receberam R\$

827 milhões em repasses da Secretaria Municipal Mobilidade Urbana e Transportes e assinaram oito novos contratos para operar o sistema.

No total, sete companhias de ônibus foram ou estão sendo investigadas pela polícia e pelo Ministério Público por suspeita de elo com o crime organizado. Juntas, são responsáveis por transportar 27,5% dos passageiros de ônibus da capital, e receberam R\$ 2 bilhões da Prefeitura apenas em 2023.

RELEMBRE O CASO

A investigação do Ministério Público aponta para uma "infiltração" do PCC no setor de transportes, por meio do controle de empresas de ônibus operado por uma rede de laranjas e CNPJs fantasmas. Duas das maiores empresas de ônibus de São Paulo foram acusadas de terem sido criadas com o dinheiro do PCC: a UPBus, supostamente controlada por integrantes da cúpula do PCC e seus parentes; e a Transwólf, a terceira maior empresa do setor na cidade,

com 1.111 veículos circulando.

Como mostrou o *Estadão* em abril, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo, a Receita Federal e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica apontaram, após quatro anos de investigação, para a existência de um cartel montado pelo crime organizado para se apossar do chamado Grupo Local de Distribuição do sistema municipal de transportes.

A Justiça determinou o afastamento de 15 acionistas da UPBus e seis da direção da Transwólf e da cooperativa Cooperpam. Na ocasião, também foi determinado que a Prefeitura fizesse uma intervenção nas duas empresas.

Poucos dias após a Operação Fim da Linha, Nunes afirmou que a Transwólf não iria mais administrar o sistema de ônibus aquáticos na represa Billings, na zona sul de São Paulo. A investigação foi amplamente usada por oponentes contra o então candidato a reeleição durante a campanha pela Prefeitura da capital paulista neste ano.

DOENÇAS

Litoral segue com mais de 40 praias impróprias para banho

O Estado de São Paulo tem atualmente 42 praias impróprias para banho, segundo balanço atualizado pela Cetesb ontem. Em relação aos dados da semana anterior, o número sofreu mínima redução: saiu de 43 para 42.

No início do mês, o Estado chegou a ter 51 praias em más condições. Um surto de virose no Guarujá na virada do ano colocou holofotes sobre a qualidade da água dos mares paulistas. A Cetesb diz que a grande quantidade de praias com má quali-

dade da água neste início de ano se dá por dois fatores: as chuvas que vêm caindo na região e o maior número de turistas na primeira semana do ano, devido às festas e ao verão.

Conforme o novo boletim divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) nesta quinta-feira, 23, Praia Grande lidera, com seis praias impróprias. São Sebastião, Bertioga, Ubatuba e Ilhabela estão empatadas, cada uma com cinco praias.

Santos, que já teve cinco praias impróprias, saiu da lista. Peruíbe, que chegou a ficar semana passada fora, voltou a fazer parte dela com três praias em más condições.

A agência considera a praia imprópria para banho quando a água apresenta mais de cem colônias de bactérias por 100 mililitros de água, em duas ou mais amostras, em um período de cinco semanas.

Quando uma praia é classificada dessa forma, a faixa de

areia é sinalizada com bandeiras vermelhas. A Cetesb orienta os banhistas a evitarem o contato com a água do mar nessas praias. Isso porque a exposição pode representar riscos à saúde.

A Secretaria de Saúde do Estado, com apoio da Cetesb, Sabesp e prefeituras, ainda investiga a fonte que causou o surto de viroses e infecções gastrointestinais na Baixada Santista. Foi identificado norovírus em amostras de pacientes com estes sintomas na região.

CASO MARINA

Motorista que atropelou e matou ciclista em 2020 vai a júri popular

GIOVANNA CASTRO/AE

Pouco mais de quatro anos após a ciclista e socióloga Marina Kohler Harkot, de 28 anos, ser atropelada e morta na Avenida Paulo VI, em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, o motorista do Hyundai Tucson que a atingiu e fugiu sem prestar socorro será julgado. O júri popular de José Maria da Costa Júnior começa às 12h30 de ontem, e tem duração prevista de dois dias.

De acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), o réu será julgado no plenário 10 do Fórum Criminal da Barra Funda pelos crimes de homicídio qualificado com dolo eventual, omissão de socorro e embriaguez ao volante - os dois últimos estão previstos no

Código Brasileiro de Trânsito.

"Na pauta, há sete testemunhas para serem ouvidas, sendo quatro de acusação, uma comum às partes e duas de defesa. Os trabalhos serão conduzidos pela juíza Isadora Botti Beraldo Moro", diz o TJ-SP. O promotor de Justiça é Rodolfo Justino de Moraes.

Cicloativista e pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), Marina foi atingida enquanto trafegava de bicicleta pela Avenida Paulo VI às 0h17 de 8 de novembro de 2020. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado por uma policial de folga que circulava pelo local e presenciou o atropelamento, mas a jovem morreu no local.

A identificação do carro foi

possível graças à policial testemunha, que anotou a placa do veículo. Depois, a polícia confirmou por meio de câmeras que aquele veículo circulava pela região no horário do ocorrido.

A Polícia Civil afirmou na época também que, após fugir do local sem prestar socorro, José Maria da Costa Júnior abandonou o veículo no centro da capital paulista. Ele se apresentou no 14.º Distrito Policial (Pinheiros) somente na tarde de 10 de outubro de 2020, mais de 48 horas após o atropelamento.

Em entrevista à TV Globo dias após o ocorrido, Costa Júnior disse que "não tinha noção da complexidade" do que tinha ocorrido e de que "alguém pudesse estar ali, que pudesse estar machuca-

do". Segundo a policial que presenciou o atropelamento, havia boa iluminação e "com certeza, ele (Costa Júnior) viu a Marina".

A avenida em que Marina foi atropelada tem quatro faixas e a socióloga estaria pedalando na última, perto do parapeito, de acordo com a investigação. Na via, a velocidade máxima permitida é de 50 km/h.

Descrita como uma pesquisadora brilhante e sorridente, Marina concluiu a graduação e o mestrado na USP, onde também era pesquisadora colaboradora, pelo LabCidade, e cursava o doutorado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP). Na academia, se tornou referência por reunir dados sobre gênero e mobilidade por bicicleta.

UBATUBA

Cachorro ferido em explosão de avião mobiliza moradores

RENATA OKUMURA/AE

Um cachorro chamado Branquelo está se recuperando das lesões que sofreu após o acidente em Ubatuba, no litoral paulista, que resultou na explosão de um avião de pequeno porte. A tragédia de 9 de janeiro também provocou a morte do piloto,

Paulo Seghetto, e deixou quatro feridos, todos da mesma família. Desde o ocorrido, moradores se mobilizam para tentar ajudar o cãozinho em sua recuperação. Ele teve queimaduras graves no focinho, nas corneas e nas pontas das orelhas e ainda passa por tratamento.

"A comunidade de Ubatuba

mostrou solidariedade ao se mobilizar para ajudar o cachorro 'Branquelo', que ficou ferido durante o recente acidente aéreo na cidade. Ele sofreu queimaduras graves no focinho, além de danos nos olhos devido à exposição às chamas", disse Jaqueline Tupinambá, advogada ambientalista, por meio de suas redes sociais.

Também por meio do seu perfil no Instagram, a médica veterinária Alice Soares, que realiza o acompanhamento dele, reforçou que o pet chegou à clínica coberto de petrose e no

corpo e bastante debilitado, em razão dos ferimentos. "Era um cachorro saudável e está todo machucado. A 'tia' vai cuidar de você", disse ela em vídeo em que aparece junto com o cãozinho, divulgado um dia após o acidente aéreo.

Em publicação feita na semana passada, a médica veterinária disse que o tratamento dermatológico do pet também já foi iniciado. Por meio das redes sociais, ela indica como as pessoas podem colaborar financeiramente para a recuperação dele.

TERRAS INDÍGENAS

Associações cobram decisão do STF sobre Marco Temporal

LAVÍNIA KAUCZ/AE

Um conjunto de 14 associações de defesa dos direitos dos povos indígenas, dos direitos humanos e da democracia fizeram um pedido para que o Supremo Tribunal Federal (STF) pautar, com urgência, os pedidos de suspensão da Lei do Marco Temporal. A norma foi aprovada pelo Congresso logo após o Supremo declarar inconstitucional a tese do marco temporal, que diz que os indígenas só têm direito às terras que ocupavam na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

A Lei do Marco Temporal é objeto de ações no Supremo, mas o relator, Gilmar Mendes,

enviou o caso para conciliação e decidiu manter a validade da lei. Mais cedo, em conversa com jornalistas na Suíça, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que vai pautar os pedidos de suspensão da lei caso o acordo não seja alcançado. Já foram realizadas 14 reuniões e a comissão que busca a conciliação foi prorrogada até 28 de fevereiro.

Entre as associações que assinam o pedido estão o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação Juízes Para a Democracia (AJD), o Instituto Socioambiental (Isa) e o Greenpeace Brasil.

As entidades afirmam que a lei "ressuscita questões já supe-

radas" pela Corte e que, "ao invés de contribuir com a otimização da realização do dever constitucional de proteção e demarcação de terras indígenas, cria entraves e obsta os procedimentos administrativos que há décadas estão em andamento".

Para as associações, a demora em bater o martelo sobre o assunto tem atrasado o estabelecimento de um rito, por parte da União, para pagar as indenizações devidas nos processos de demarcação. Essa demora, por sua vez, "só aumenta e os povos indígenas continuam submetidos à violências, situações de grave vulnerabilidade, sofrimento e assédio para submissão a acordos inconstitucionais".

"Há mais de um ano a Lei se encontra em vigor sem que nenhum pronunciamento acerca de sua (in)constitucionalidade tenha sido proferido por esta Corte Constitucional, seja nas ações de controle de constitucionalidade em curso ou mesmo nos incidentes de inconstitucionalidade pela via difusa apresentados", prossegue o pedido.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que representava os indígenas na comissão que busca um acordo sobre a Lei do Marco Temporal, deixou o grupo na segunda audiência. Representantes dos povos originários alegaram que a manutenção da lei agrava a violência e que não há paridade na negociação.

2024

Com 105 mortes, Brasil é o país que mais mata pessoas trans

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

No ano passado, 105 pessoas trans foram mortas no Brasil. Apesar de o país ter registrado 14 casos a menos que em 2023, o país segue, pelo 17º ano consecutivo, como o que mais mata pessoas trans no mundo. Os dados são do Dossiê: Registro Nacional de Mortes de Pessoas Trans no Brasil em 2024: da Expectativa de Morte a um Olhar para a Presença Viva de Estudantes Trans na Educação Básica Brasileira, da Rede Trans Brasil. O dossiê, que será oficialmente lançado no próximo dia 29 nas redes sociais da organização, reúne os casos divulgados por meios de comunicação, como internet, redes sociais, jornais e emissoras de televisão, ao longo do ano passado.

A maior parte dos casos, 38%, foi na Região Nordeste, que continua sendo a que mais registra mortes de pessoas trans desde 2022. A Região Sudeste aparece em segundo lugar, com 33% dos assassinatos, seguida pelo Centro-Oeste, com 12,6% das mortes; pelo Norte, com 9,7%, e Sul, com 4,9% dos casos.

Entre os estados, em números absolutos, São Paulo foi o estado com maior registro de assassinatos: 17. Minas Gerais, com 10 casos, e o Ceará, com 9, aparecem em seguida.

"A queda no número de mortes de pessoas trans em relação a 2023 é um pequeno alívio, mas

não podemos ignorar que elas ainda acontecem. Isso reflete como o Brasil está em um processo lento e desigual de mudança. Apesar de avanços em debates públicos e de maior visibilidade, a violência e o preconceito ainda são uma realidade para muitas pessoas trans. Essa trajetória mostra que, embora existam sinais de progresso, a luta está longe de acabar", diz a secretária adjunta de Comunicação da Rede Trans Brasil, Isabella Santorinne.

A organização é uma das que colaboram com a pesquisa Trans Murder Monitoring, que monitora os assassinatos de pessoas trans e de gênero diverso em nível global. A pesquisa considera os casos registrados até 30 de setembro de cada ano. Em 2024, foi registrado em nível global o maior número de assassinatos, 350 pessoas trans.

Apenas a América Latina e o Caribe reúnem cerca de 70% dos casos, um total de 255. O Brasil lidera o ranking com 106 mortes notificadas no período considerado. Em seguida, estão México (71), Colômbia (25), Equador (14), Honduras (6), Argentina (6), Guatemala (5), Venezuela (4), Cuba (3), Panamá (3), Peru (2), Bolívia (2), Nicarágua (2), Uruguai (1), Porto Rico (1), Chile (1), Guiana (1), Trindade e Tobago (1) e República Dominicana (1).

"É muito contraditório, porque o país que mais consome pornografia trans no mundo é o

Brasil e o Brasil também é o país que mais mata pessoas trans, ou seja, as pessoas sentem prazer e desejo pelos nossos corpos, e ao mesmo tempo sentem ódio e repulsa pelos nossos corpos. É muito contraditório", diz Isabella Santorinne.

PERFIL

A maioria das mortes registradas no Brasil é de mulheres trans ou travestis, que correspondem a 93,3% das vítimas. As demais vítimas, 6,7% são homens trans. A maior parte tinha idade entre 26 e 35 anos (36,8%), era parda (36,5%) ou preta (26%) e era trabalhadora sexual.

"Os dados evidenciam e detalham a realidade violenta à qual pessoas trans e travestis são submetidas. Nosso dossiê também revela que a faixa etária média das pessoas mortas era de 26 a 35 anos e elas eram, em sua maioria, pessoas racializadas, incluindo pretas e pardas. Além disso, muitos dos homicídios registrados desde 2016 tiveram como vítima trabalhadoras sexuais que foram assassinadas ou violentadas em seu local de trabalho, as ruas", enfatiza Isabella.

O levantamento mostra ainda, que a maior parte dos casos, 66%, ainda estava sendo investigada e que, em 34% deles, o suspeito foi preso. Dentre os casos com os devidos registros, os agressores eram companheiros e ex-companheiros, em 14 casos; clientes, em nove; e nove fo-

ram de execução com possível envolvimento com dívidas com agiotas, drogas e ligação com organizações criminosas.

As mortes foram, a maioria, por arma de fogo e facada. Os homicídios ocorreram, a maior parte, em vias públicas, seguido pela residência da própria vítima.

O dossiê também analisou o respeito dos meios de comunicação aos nomes das vítimas. No ano passado, 93,3% dos casos foram respeitados e 6,7% trataram as vítimas pelo chamado nome morto, ou seja, o nome pelo qual a pessoa era chamada antes da transição de gênero.

De acordo com Isabella, o dossiê dá visibilidade aos assassinatos e violências cometidas contra pessoas trans no Brasil e ajuda a desenvolver políticas públicas. "Faltam políticas públicas voltadas para a proteção de pessoas trans. Embora existam iniciativas pontuais, elas são insuficientes diante do cenário de exclusão e violência que a população trans enfrenta. É urgente criar ações que promovam educação inclusiva, empregabilidade, acesso à saúde e segurança, além de garantir que crimes transfóbicos sejam devidamente investigados e punidos. Sem políticas públicas eficazes, a luta pela sobrevivência e dignidade continua sendo uma batalha diária para pessoas trans no Brasil", diz a secretária adjunta de Comunicação da Rede Trans Brasil.

ASSALTO AOS COFRES

'Dezembrada' do TST: ministros têm salários de quase R\$ 700 mil

PEPITA ORTEGA
E FAUSTO MACEDO/AE

O pagamento de mais de meio milhão de reais em retroativos, somado a outros penduricalhos do Judiciário, alçou o holerite de magistrados e ministros do Tribunal Superior do Trabalho a quase R\$ 700 mil em dezembro. O contracheque com o maior valor em direitos eventuais - rubrica que abarca diferentes benefícios de magistrados - foi o do vice-presidente da Corte, ministro Maurício José Godinho Delgado: R\$ 641 mil.

Após descontos - de previdência pública, imposto de renda e o abate teto (R\$ 237,6 mil) - o valor líquido que caiu na conta do magistrado foi R\$ 394,5 mil, o equivalente a quase nove meses de subsídio (salário bruto) de um ministro do STF.

É a dezembrada do Judiciário. Como mostrou o *Estadão*, o pagamento de penduricalhos à toga no último mês do ano - elevando os holerites a patamares que excedem em muito o teto salarial do funcionalismo (R\$ 44 mil brutos pagos aos ministros do Supremo Tribunal Federal) - é uma prática rotineira.

Apesar de ter o holerite com o maior total de rendimentos do TST em dezembro, Maurício José Godinho Delgado não foi o ministro mais bem pago do tribunal em dezembro. Quem recebeu o maior montante da Corte superior trabalhista, em valores líquidos, no último mês de 2024 foi o ministro Sérgio Pinto Martins, que tirou R\$ 419 mil.

O valor bruto do contracheque de Martins foi R\$ 533,3 mil - R\$ 100 mil a menos do que o de Delgado. No entanto, o holerite de Martins sofreu menos com o abate teto e, por isso, o valor depositado na conta do ministro foi maior.

O TST tem 27 ministros. Além de Sérgio Pinto Martins, outros dois receberam mais de R\$ 400 mil líquidos em dezembro: Ives Gandra da Silva Martins Filho e Evandro Pereira Valadão Lopes.

Outros 21 integrantes da Corte tiveram subsídios alentados também, de R\$ 321,1 mil a R\$ 398 mil já livres de descontos.

Dois deles receberam salários na faixa dos R\$ 200 mil - Delaíde Alvez Miranda Arantes (R\$ 244,8 mil) e Alberto Bastos Balazeiro (R\$ 252,6 mil). Um teve rendimento inferior a R\$ 100 mil: o ministro Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (R\$ 83.577,55).

O principal fator para os holerites turbinados foi o pagamento dos retroativos - até R\$ 366 mil. De outro lado, os magistrados receberam valores a título de indenização de licença compensatória por acervo e gratificação natalina (de até R\$ 47 mil), além de abono constitucional de 1/3 de férias e antecipação de férias.

Já o detalhamento dos "direitos pessoais" dos magistrados - outro guarda-chuva para penduricalhos - mostra que chegou à Corte superior traba-

lhista a onda de pagamentos de adicional por tempo de serviço (ATS), um extra que foi ressuscitado há dois anos pela própria magistratura. Na Justiça do Trabalho, especificamente, o 'bônus' foi aprovado em novembro passado.

No mês seguinte à aprovação, 24 dos 27 ministros do TST receberam valores a título do ATS, também conhecido como quinquênio. O presidente da Corte, ministro Aloysio Silva Correa da Veiga, recebeu R\$ 7,4 mil de ATS.

Os ministros ainda receberam até R\$ 14,4 mil de abono permanência - o reembolso da contribuição previdenciária para magistrados que já podem se aposentar mas escolhem seguir no tribunal, o que não ocorre na iniciativa privada.

Os contracheques dos ministros do TST, no entanto, não foram os maiores pagos pela Justiça do Trabalho em dezembro passado. O *Estadão* informou que a desembargadora Silza Helena Bermudes Bauman, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), recebeu R\$ 678,3 mil líquidos no último mês de 2024.

O *Estadão* tem revelado holerites de grande monta de magistrados, promotores de Justiça e procuradores.

A dezembrada não se limita a dezembro. Ela também contempla os holerites das carreiras jurídicas do Estado em outros meses do ano. O *Estadão* revelou que o Tribunal de Justiça de Rondônia fez pagamentos milionários a seus magistrados em fevereiro do ano passado - dez receberam R\$ 1 milhão líquidos na conta.

Esse pagamento, especificamente, entrou na mira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) após o Tribunal de Justiça de Rondônia declarar ao Estadão que os contracheques de seus magistrados haviam sido turbinados pelo pagamento do ATS.

O CNJ, porém, arquivou o caso restringindo-se a uma suave advertência ao Tribunal, seguida do aval para o super penduricalho. A autorização fez a Corte de Rondônia pagar uma nova leva de quinquênios em dezembro último, batendo em mais de R\$ 400 mil líquidos a seus magistrados.

Também em dezembro, o Superior Tribunal Militar pagou mais de R\$ 300 mil líquidos a 33 magistrados militares de primeira instância e também a ministros da Corte castrense. Nessa relação constam o nome dos ministros José Barroso Filho (R\$ 307,8 mil); general Odilson Sampaio Benzi (R\$ 318,5 mil); e Artur Vidal de Oliveira (R\$ 316 mil).

"É muito comum na gestão pública ter a dezembrada que é: o orçamento não foi executado o ano inteiro por mau planejamento muitas vezes, aí chega no final do ano e os magistrados têm a oportunidade de executá-lo", disse ao *Estadão* a diretora-executiva da Transparência Brasil, Juliana Sakai. "E isso (penduricalhos) é feito."

Nota

8 DE JANEIRO: TEMA SERÁ PAUTADO 'IMEDIATAMENTE', DIZ BARROSO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que, encerrada a fase de apresentação de denúncias e produção de provas no caso dos ataques ocorridos na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, o tema será pautado "imediatamente". "Feita a denúncia, vai haver a produção das provas e, concluída a produção de provas, é que vai haver o julgamento pelo Supremo. Se terminar a produção de provas, eu vou pautar imediatamente", disse ele, no Brazil Economic Forum, promovido pelo Lide - Grupo de Líderes Empresariais, em Zurique, na Suíça. Barroso lembrou que ainda não houve denúncia do Procurador-Geral da República. "É a partir daí que começa a ação penal e começa a atuação jurisdicional do Supremo", explicou o presidente do STF.

RODOVIA

Ponte condenada na BR-364 no Acre será interditada pelo Dnit

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) vai interditar uma ponte no trecho da BR-364, rodovia federal que interliga as cidades de Sena Madureira a Manoel Urbano, e por onde é transportada boa parte dos produtos que abastecem o interior do Acre.

A ponte sobre o rio Caeté, no quilômetro 282 da BR-364, será interditada a partir das 11 horas (horário de Brasília) desta sexta-feira (24), conforme informou à *Agência Brasil* o superintendente do Dnit no estado, Ricardo Augusto Mello de Araújo.

Inaugurada em 2008, a estrutura vinha sendo monitorada há tempos, pois começou a apresentar problemas estruturais com apenas cinco anos de uso.

"Em 2013, surgiram os primeiros efeitos do deslocamento de um dos pilares. Foi feito todo um tratamento, um reforço da estrutura, mas em 2022, o pilar voltou a se deslocar", disse o superintendente.

"O problema é do solo. A cerca de 80 metros de profundidade, surgiu uma fenda", explicou Araújo, acrescentando que a existência das trincas no bloco de fundações foi confirmada por inspeções técnicas recentes que atestam que, desde a inauguração da ponte, o deslocamento horizontal da estrutura chega a quase três metros.

"A ideia agora é aproveitarmos a estrutura já existente e fazer uma ponte estaiada, tirando todos os pilares que estavam se movimentando e deixando um vão livre de cerca de 200 metros no lugar", avaliou Araújo, esti-

mando que a obra custará entre R\$ 90 milhões e R\$ 100 milhões, pagos pelo próprio Dnit.

PRAZO

Araújo espera ter condições de licitar o projeto básico, contratar uma empresa para realizar os reparos e concluir a obra até meados de 2026. Durante a execução do serviço, a travessia do Rio Caeté será feita com o uso de balsas capazes de transportar todos os tipos de veículos.

Como as balsas foram contratadas pelo Dnit, por meio de licitação, os motoristas não pagarão nada para atravessar o rio. O superintendente, contudo, reconhece que haverá algum transtorno. Isso porque a travessia, que antes era feita em meio minuto, passará a consumir cerca de 30 minutos, dependendo

das condições.

"Mas é melhor fecharmos [a ponte] e fazermos as mudanças que temos que fazer do que ela cair e virar notícia de jornal", finalizou Araújo, citando a recente queda da Ponte Juscelino Kubitschek, que liga os estados do Tocantins e Maranhão.

Ocorrido em 22 de dezembro, o colapso da ponte sobre o rio Tocantins, na BR-226, matou ao menos 14 pessoas e deixou três desaparecidas. Só ontem, depois de mais de um mês, o Dnit concluiu a retirada de todos os veículos que estavam sobre a estrutura remanescente da ponte. De acordo com o departamento, as empresas encarregadas de construir uma nova ponte no local já iniciaram os preparativos para demolição do que sobrou da antiga ponte.



EVENTOS

Rede hoteleira espera ocupação alta com temporada de shows

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A rede hoteleira da cidade do Rio de Janeiro divulgou ontem a primeira prévia de 2025 da ocupação dos hotéis do Rio com o *show* marcado para o dia 6 de fevereiro da cantora norte-americana Christina Aguilera e do carnaval carioca, que este ano acontecerá, entre os dias 1º e 5 de março.

De acordo com a pesquisa realizada pelo HoteisRIO, as médias de ocupação hoteleira estão em 57,13% e 68,41%, respectivamente.

A procura por hospedagens pela presença da artista norte-americana, que se apresentará no Farmasi Arena, na Barra da Tijuca, está em alta. Entre as regiões mais procuradas estão os hotéis das regiões do Leme/Copacabana, com 78,70%, Ipanema/Leblon (59,24%), Barra/Recreio/São Conrado (55,97%), Flamengo/Botafogo (49,99%) e Centro, com 29,63%.

A prévia da rede hoteleira

para o carnaval 2025 registra no Leme e Copacabana, na zona sul do Rio índice de 83,74%, seguida pelo centro da cidade, com 79,22%, Flamengo/Botafogo, com 74,20%, Ipanema/Leblon (65,73%) e Barra/Recreio/São Conrado (55,02%).

O presidente do HoteisRIO, Alfredo Lopes, disse que o ano de 2025 começou bem, com *shows* e a expectativa de bons resultados no carnaval. "O fato de o carnaval acontecer em março faz com que turistas nacionais tenham tempo de se organizar financeiramente e abre a possibilidade de quem veio participar da festa da virada queira voltar".

Segundo Lopes, o *Réveillon* funciona como um cartão de boas-vindas para que os visitantes conheçam melhor a cidade e se interessem em participar de outra grande festa. "O carnaval em março estica a alta temporada no Rio, com uma procura maior da rede hoteleira, aquecida com o verão carioca", avaliou.

HOSPITAL

Inca quer dobrar número de voluntários

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) - órgão que, além do tratamento, realiza pesquisas e coordena ações de prevenção à doença - espera dobrar o corpo de voluntariado em 2025. Para isso, o instituto ligado ao Ministério da Saúde decidiu flexibilizar o horário de atuação dos voluntários.

As quatro horas semanais, de segunda-feira a sexta-feira, poderão ser divididas conforme disponibilidade do voluntário. A direção do INCAvoluntário, área de ações sociais do centro de excelência, entende que a flexibilização será capaz de atrair mais candidatos para o trabalho solidário, principalmente entre os que têm um emprego.

"Quem trabalha contratado por uma empresa, mesmo que em esquema de home office [teletreabalho], tem a agenda obviamente mais presa que profissionais autônomos", diz a gerente-geral do INCAvoluntário, Fernanda Vieira.

"Por isso, resolvemos flexibilizar a carga horária e, também, porque precisamos de mais pessoas em 2025. Temos muito a fazer pelos pacientes do Instituto", completou.

INSCRIÇÕES

As inscrições são feitas pelo site do INCAvoluntário até o dia 20 de fevereiro. O Instituto conta atualmente com 220 voluntários e espera conseguir mais 200. As ações de voluntariado são feitas nos quatro hospitais na cidade do Rio de Janeiro e também em atividades fora do ambiente hospitalar.

Além da disponibilidade de quatro horas semanais, são pré-requisitos para o trabalho voluntário ser maior de 18 anos, respeitar a neutralidade religiosa das atividades do INCAvoluntário e não ser profissional nem aluno da área de saúde. Se houver histórico pessoal de câncer ou de algum familiar, é preciso estar há um ano, no mínimo, na fase de controle.

Para Fernanda Vieira, quem se voluntaria encontra mais sentido na vida. "Quem sente o gostinho do voluntariado se transforma na vida pessoal e também, claro, no trabalho", diz.

O trabalho realizado pelo corpo de voluntariado inclui ações de humanização nos hospitais, triagem de doações, organização de estoques e dar aulas de artesanato e idiomas, por exemplo. As ações sociais incluem apresentação de teatro para crianças e levar pacientes e familiares para programas culturais e passeios por pontos turísticos.

Em 2024, mais de 14 mil pacientes foram beneficiados. A instituição distribuiu mais de 5,6 mil bolsas de doação com itens como leite em pó, fraldas, itens de higiene pessoal e perucas.

No ano passado, o INCAvoluntário criou o bolsa-cartão, uma forma de facilitar a distribuição de doações para pacientes e familiares, entregue a 5,9 mil pessoas, representando quase R\$ 895 mil.

"Esses números não são apenas estatísticas, eles representam vidas tocadas, famílias amparadas e sonhos realizados", diz a gerente do INCAvoluntário.

Nota

MUNICÍPIO DO RIO TERÁ MELHORIAS NO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

O município do Rio de Janeiro deverá criar 20 novas unidades do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), segundo decisão judicial obtida pela Defensoria Pública do Estado junto à Vara de Execuções de Medidas Socioeducativas do Tribunal de Justiça do Estado (TJRJ), na última quarta-feira (15). A Secretaria Municipal de Assistência Social informou que a Procuradoria do Município do Rio foi intimada ontem e analisa a decisão. Além da ampliação dos Creas, a decisão inclui a criação de estruturas de gestão. Segundo a defensoria, a decisão obriga a prefeitura a instituir a Coordenação do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo e a Comissão Municipal Interfereitoral do Sistema Socioeducativo. Pela decisão, a prefeitura também terá que adequar as instalações físicas dos Creas conforme os padrões do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, aprimorando a infraestrutura existente.

EUA

Juiz bloqueia ordem de Trump contra cidadania por nascimento

Um juiz federal em Seattle bloqueou temporariamente ontem, a ordem executiva do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que encerrava a garantia constitucional da cidadania por direito de nascimento e a chamou de "claramente inconstitucional". Essa foi a primeira audiência de um esforço multi-

lateral para contestar a medida.

O juiz distrital dos EUA, John Coughenour, interrompeu um advogado do Departamento de Justiça por diversas vezes durante os argumentos para perguntar como ele poderia considerar a ordem constitucional.

Quando o advogado, Brett Shumate, disse que gostaria de ter a chance de explicar em um

documento completo, o juiz respondeu que a audiência era sua oportunidade para isso.

A ordem temporária de bloqueio da medida de Trump, solicitada pelos Estados do Arizona, Illinois, Oregon e Washington, foi a primeira a ser analisada por um juiz e tem aplicação nacional.

O caso é um dos cinco pro-

cessos movidos por 22 Estados e vários grupos de defesa dos direitos dos imigrantes em todo o país.

As ações incluem depoimentos pessoais de procuradores-gerais que são cidadãos norte-americanos por direito de nascimento e mencionam mulheres grávidas que temem que seus filhos não se tornem cidadãos dos EUA.

CONFLITO

Trump diz que China pode ajudar no fim da guerra entre Rússia e Ucrânia

PATRICIA LARA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que a China pode ajudar o governo norte-americano a interromper a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, referindo-se à influência de Pequim no conflito.

Trump afirmou que o presidente da China, Xi Jinping, ligou para ele e que o conflito foi um dos temas abordados na ligação.

O republicano disse que pretende ter uma boa relação com a China nos próximos quatro anos de sua administração, repetindo

que o que buscará é uma relação justa diante do déficit comercial americano com o país.

Em fala exibida virtualmente para líderes reunidos no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, Trump afirmou, nesta quinta-feira, que pretende se encontrar rapidamente com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para colocar um fim à guerra.

Durante o momento em que recebeu perguntas dos participantes do painel, o CEO da Blackstone, Stephen A. Schwarzman, ironizou comen-

tários de Trump sobre necessidade de reduzir os preços do petróleo. "O príncipe da Arábia Saudita ficará feliz com seus comentários", afirmou.

Mais cedo na sua aparição, Trump chegou a dizer que pedirá à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) para reduzir os preços do petróleo, um desdobramento que poderia servir como instrumento de convencimento para acabar com a guerra da Rússia contra a Ucrânia.

"O petróleo, taxas de juros precisam cair", disse.

Sobre o Oriente Médio, o republicano afirmou que houve muito progresso em relação ao conflito na região.

Trump repetiu ainda que seu governo se movimentará rapidamente em relação à desregulamentação, ao responder a uma pergunta da presidente executiva do Grupo Santander, Ana Botín, única mulher presente entre os convidados que puderam fazer perguntas ao mandatário americano.

Trump voltou a citar que nos EUA só haverá dois gêneros: o masculino e o feminino.

TARIFAS E SANÇÕES

Rússia diz que não vê nada de novo nas ameaças de Trump

O governo da Rússia minimizou ontem, as ameaças feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na quarta-feira passada, ao líder russo, Vladimir Putin. Em um post na sua rede Truth Social, o republicano ameaçou a Rússia com tarifas e novas sanções, caso não haja uma solução em até 100 dias para a guerra na Ucrânia.

Segundo o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, não há nada de particularmente novo nas declarações. "Está claro desde o primeiro mandato de Trump que ele gosta de sanções, mas acompanhamos de perto as suas declarações", disse. "Continua-

mos prontos para o diálogo, diálogo em pé de igualdade e respeito mútuo."

Em uma postagem em sua rede social Truth Social na quarta-feira, Trump afirmou que a economia russa está com problemas e faria um "grande favor" a Vladimir Putin ao acabar com a guerra.

"Se não chegarmos a um 'acordo' em breve, não tenho outra escolha senão aplicar altos níveis de impostos, tarifas e sanções a tudo o que for vendido pela Rússia aos Estados Unidos e a vários outros países participantes. Vamos acabar com esta guerra, que nunca teria começa-

do se eu fosse presidente", escreveu.

Antes de sua posse na segunda-feira, Trump havia prometido acabar com a guerra na Ucrânia antes mesmo de assumir o cargo, aumentando a perspectiva de que poderia forçar Kiev a fazer concessões a Moscou.

Mas há poucos indícios de que ameaças econômicas possam fazer Putin ceder. Além de pequenas quantidades de fertilizantes, rações para animais e maquinário, a Rússia atualmente exporta quase nada para os EUA. Segundo a Bloomberg, os EUA importaram cerca de US\$ 4,6 bilhões em bens da Rússia em

2023, o que representa menos de 0,2% do total das importações.

Além disso, o país já é uma das nações mais sancionadas do mundo. Os EUA já impuseram diversas sanções contra Moscou devido à guerra durante o governo Biden, mas outras são anteriores e algumas foram impostas durante o primeiro mandato de Trump. E até agora tiveram pouco ou nenhum efeito coercitivo.

Na entrevista coletiva de terça-feira, o presidente dos EUA não comentou se pretende dar continuidade à política do seu antecessor de enviar armas à Ucrânia para combater a invasão russa.

CRITICA DE TRUMP

'Não vou me desculpar pelo que disse', afirma bispa

A bispa Mariann Edgar Budde disse, em entrevista à *National Public Radio (NPR)*, que não irá se desculpar pelas coisas que disse em um sermão após a posse de Donald Trump como presidente dos EUA. Budde fez um apelo direto a Trump, pedindo que mostrasse misericórdia às pessoas LGBTQ+ e aos imigrantes que estão ilegalmente no país. Após o sermão, Trump disse que ela e a igreja deveriam se desculpar.

"Eu lamento que isso tenha causado o tipo de resposta que causou, no sentido de que realmente confirmou exatamente aquilo sobre o que eu estava falando antes, que é nossa tendência de pular direto para a indignação e não falar uns com os outros com respeito", ela afirmou. "Mas não, eu não vou me desculpar pelo que disse."

Trump chamou Budde de "radical da esquerda linha-dura e odiadora de Trump" em

sua rede Truth Social na quarta-feira passada. "Além de suas declarações inadequadas, o serviço foi muito chato e pouco inspirador. Ela não é muito boa no que faz!" ele postou após a meia-noite. "Ela e sua igreja devem um pedido de desculpas ao público!"

Os apoiadores de Trump também criticaram o discurso da bispa. Um congressista americano disse que Budde deveria ser "incluída na lista de deportação", ainda que ela tenha nascido nos Estados Unidos, segundo a *NPR*.

EU REZO POR ELE

Apesar das polêmicas, a bispa disse que foi sincera e que não se arrepende por suas palavras. "Eu não odeio o presidente, e eu rezo por ele. Eu não sinto que há necessidade de se desculpar por um pedido de misericórdia", disse.

Durante o sermão, na presença de Trump e JD Vance, o

vice-presidente, Budde pregou, referindo-se à crença de Trump de que ele foi salvo por Deus do assassinato: "você sentiu a mão providencial de um Deus amoroso. Em nome do nosso Deus, peço que tenha misericórdia das pessoas em nosso país que estão assustadas agora".

Enquanto o presidente observava, Budde disse: "há crianças gays, lésbicas e transgênero em famílias democratas, republicanas e independentes, algumas que temem por suas vidas". Segundo ela, a "grande maioria dos imigrantes não são criminosos", mas "bons vizinhos" e "membros fiéis" de comunidades religiosas.

Mesmo após as críticas, a bispa disse "eu não o considero um inimigo", à *Associated Press*. "Acredito que podemos discordar respeitosamente, expor nossas ideias e continuar defendendo as convicções que nos foram dadas, sem recorrer à violência verbal."

IMIGRANTES

Câmara dos EUA aprova lei que exige detenção

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou na quarta-feira, um projeto lei que exige a detenção de migrantes em situação irregular acusados de roubo e crimes violentos. A medida pode ser a primeira legislação que Donald Trump assinará em seu segundo mandato, em consonância com seus planos de reprimir a imigração ilegal.

A medida foi aprovada com 263 votos a favor e 156 contra. Cerca de 40 legisladores democratas apoiaram a iniciativa.

De acordo com a nova legislação, as autoridades poderão deter qualquer migrante que tenha cometido "roubo, furto, roubo em lojas, agressão a um agente da lei ou qualquer crime que resulte em morte ou ferimentos corporais graves a outra pessoa".